



Revista de estud(i)os sobre Fichte

Rivista di studi su Fichte

Instruções para os autores

Âmbito e línguas

A *Revista de Estud(i)os sobre Fichte* tem como objetivo promover e difundir a obra de Johann Gottlieb Fichte, analisando suas ideias transcendentais e seu sistema filosófico. Além das circunstâncias históricas e das controvérsias que cercam a obra de Fichte, examina-se de modo aprofundado sua relevância para o pensamento contemporâneo. A revista é publicada em dois números por ano. As línguas de publicação são o italiano, o espanhol, o português e o inglês.

Condições éticas e legais

A publicação de um manuscrito em um periódico submetido à avaliação por pares pressupõe o respeito a normas de conduta ética por parte de todos os envolvidos no processo editorial: autores, editores e avaliadores especializados. Autores, editores e revisores são obrigados a conhecer em profundidade o código de ética da revista, que pode ser baixado aqui: [código de ética](#).

Online Submission

A *Revista de Estud(i)os sobre Fichte* utiliza agora exclusivamente o procedimento de submissão on-line. Os autores devem enviar seu manuscrito por meio do sistema de submissão on-line [OJS](#).

Estrutura da contribuição

Os textos devem ser salvos em formato .doc ou .docx. Os trabalhos submetidos não devem ultrapassar 10.000 palavras. Recomenda-se utilizar o mínimo indispensável de formatação. Não usar tabulações, negrito, letras maiúsculas nem versaletes.

O artigo deve ser apresentado com o seguinte formato:

- Texto principal: Times New Roman, tamanho 12
- Espaçamento entre linhas: 1,5
- Margens (superior, inferior, esquerda e direita): 2,5 cm
- Notas: mesma fonte, tamanho 10, espaçamento simples.



Para a estrutura do artigo adota-se uma numeração decimal. A articulação do texto deve consistir exclusivamente em títulos de seção, indicados com números arábicos. A numeração começa com o número «1» (e não com «0»). A estrutura deve ser limitada a um máximo de três níveis. Cada seção principal pode compreender qualquer número de subseções, desde que sejam pelo menos duas. Os números dos diferentes níveis são separados por um ponto. Não se utiliza ponto ao final dos números de seção. A título de exemplo:

1 título 1

2 título 1

2.1 título 2

2.1.1 título 3

2.1.2 título 3

2.2 título 2

2.2.1 título 3

2.2.2 título 3

Citações

As citações mais extensas (mais de 5 linhas) devem ser distinguidas do texto principal por meio de uma linha em branco antes e depois do trecho citado; além disso, devem apresentar recuo na margem esquerda. Para esse tipo de citação não se utilizam aspas.

As citações mais breves, por sua vez, não apresentam recuo e aparecem no interior do texto. Nesse caso, utilizam-se aspas tipográficas antes e depois da citação: « » (não “ ”).

As aspas simples (‘ ’) são utilizadas para destacar palavras isoladas. As aspas duplas (“ ”) são empregadas para citações de uma única palavra.

O *itálico* deve ser utilizado exclusivamente para os títulos das obras.

O ponto final não faz parte da citação. A citação se encerra com a aspa de fechamento; imediatamente depois coloca-se a chamada de nota e somente em seguida o ponto final. Por exemplo:



«[...] the main target of Fichte's critical review was not Creuzer himself but Reinhold»¹.

No caso das citações extensas, a chamada de nota deve ser colocada após o ponto final.

As notas e as referências são indicadas no texto exclusivamente sob a forma de notas de rodapé. Deve-se utilizar a função «Inserir nota de rodapé» do programa de edição de texto. As chamadas de nota são indicadas com números arábicos, a partir de «1». Não são admitidas notas finais.

Fazem exceção as citações com sigla. Para a citação dos textos de Fichte deve-se utilizar a lista de siglas que figura ao final das presentes diretrizes. A referência deve ser indicada entre parênteses imediatamente após a citação. Todos os demais textos devem ser citados de acordo com o procedimento descrito anteriormente. Solicita-se que não sejam introduzidas novas siglas pessoais. Uma citação com sigla apresenta-se, portanto, do seguinte modo:

«Wir haben den absolutesten, schlechthin unbedingten Grundsatz alles menschlichen Wissen aufzusuchen» (GWL GA I/2, 255).

No caso das traduções, deve-se indicar sempre a referência à edição alemã; a referência à tradução, por sua vez, deve ser fornecida em uma nota de rodapé e apresentada do seguinte modo.

Citações breves: «In addition to that proposition which is certain prior to its connection with the others, a science may also contain other propositions, which are recognized as certain only because of their connection with the foundational principle» (GWL GA I/2, 115)¹.

Citações extensas:

In addition to that proposition which is certain prior to its connection with the others, a science may also contain other propositions, which are recognized as certain only because of their connection with the foundational principle. As was previously indicated, this connection between propositions is established by showing that if proposition A is certain, then proposition B must be certain as well, and that if proposition B is certain, then proposition C must also be certain, etc. This sort of connection is called the “systematic form” of the whole (that is, of the whole originating from the individual parts). (GWL GA I/2, 115)²

Todas as citações de Fichte provêm, via de regra, da *Fichte-Ausgabe*, já completa, da Bayerische Akademie der Wissenschaften, e são citadas por meio das abreviações padrão. Caso sejam utilizadas

¹ J.G. Fichte, *Foundation of the Entire Wissenschaftslehre and related writings (1795-95)*, ed. By D. Breazeale, Oxford University Press, Oxford 2021, p. 160.

² J.G. Fichte, *Foundation of the Entire Wissenschaftslehre and related writings (1795-95)*, ed. By D. Breazeale, Oxford University Press, Oxford 2021, p. 160.



outras edições, deve-se indicar sempre o trecho correspondente na edição da Academia. Para as demais citações, solicita-se utilizar os seguintes exemplos como guia:

Monografias: M. Ivaldo, *I principi del sapere*, Bibliopolis, Napoli 2007, pp. 115-120.

R. Lauth, *Die transzendente Naturlehre Fichtes nach den Prinzipien der Wissenschaftslehre*, Meiner, Hamburg 1984, p. 98.

Livros organizados: E. Angehrn, *Kant und die gegenwärtige Geschichtsphilosophie*. In D.H. Heidemann, K. Engelhard, (eds.), *Warum Kant heute?*, Brill, Berlin/New York 2004, pp. 328-351.

Para os livros organizados, utiliza-se a abreviatura «ed.» em italiano, espanhol, português e inglês quando há um único organizador, e «eds.» quando os organizadores são dois. A abreviatura «et al.» para os organizadores e para os locais de publicação pode ser utilizada apenas quando os organizadores ou os locais de publicação são mais de dois.

Artigos: H. Schnädelbach, *Sinn 'in der Geschichte? Über Grenzen des Historismus*, in "Deutsche Zeitschrift für Philosophie", 48/1, (2000), pp. 51-66.

Nas citações na primeira menção, os títulos das obras devem ser indicados de forma completa nas notas de rodapé. Nas citações posteriores da mesma obra, utilizam-se títulos abreviados. As notas iniciam-se sempre com letra maiúscula e encerram-se com ponto final. Para as referências bibliográficas deve-se empregar «Cfr.»; essa indicação, por sua vez, deve ser omitida no caso de citações literais. Solicita-se utilizar os seguintes exemplos como guia:

Primeira menção: D. Henrich, *Der Grund im Bewusstsein*. Klett-Cotta, Stuttgart 1992, pp. 329-356.

Citação posterior: D. Henrich, *Der Grund*, p. 340.

Remissões imediatamente sucessivas ao mesmo autor (quando se cita a mesma página): *Ibid.*

Várias notas consecutivas referentes ao mesmo autor (quando se cita uma página diferente): *Ibid.*, p. 89.



Revista de estud(i)os sobre Fichte

Rivista di studi su Fichte

Bibliografia final

Cada artigo deve incluir, ao final do texto, uma lista da bibliografia secundária citada no corpo do texto e nas notas de rodapé, ordenada alfabeticamente e apresentada sob o título Bibliografia, de acordo com o seguinte formato:

Henrich Dieter, *Der Grund im Bewusstsein*. Klett-Cotta, Stuttgart 1992.

Schnädelbach Herbert, *Sinn‘ in der Geschichte? Über Grenzen des Historismus*, in “Deutsche Zeitschrift für Philosophie”, 48/1 (2000), pp. 51-66.



Revista de estud(i)os sobre Fichte

Rivista di studi su Fichte

Índice das siglas das obras de Fichte

GA	J.G. Fichte, <i>Gesamtausgabe der Bayerischen Akademie der Wissenschaften</i> , ed by E. Fuchs, H. Gliwitzki, R. Lauth and P. Schneider, Frommann-Holzboog, Stuttgart-Bad Cannstatt, 1962-2012
AadP	<i>Appelation an das Publikum</i> 1799
ASR	<i>Antwortschreiben an Reinhold</i> 1801
AzsL	<i>Anweisung zum seeligen Leben</i> 1806
BaK	<i>Philosophie der Maurerei. Briefe an Konstant</i> 1802
BdG	<i>Vorlesungen über die Bestimmung des Gelehrten</i> 1794
BdG-1811	Über die Bestimmung des Gelehrten 1811
BdM	Die Bestimmung des Menschen 1800
Beitrag	<i>Beitrag zur Berichtigung der Urtheile des Publikums etc.</i> 1793/94
BWL	<i>Ueber den Begriff der Wissenschaftslehre</i> 1794
Ded.	<i>Plan Deducirter Plan einer zu Berlin zu errichtenden höhern Lehranstalt</i> 1807
Diarium-I	<i>Diarium, März/August</i> 1813
Diarium-II	<i>Diarium August/September</i> 1813
Diarium-III	<i>Diarium Oktober 1813/Januar</i> 1814
Einl-1813	<i>Einleitung in die Wissenschaftslehre</i> 1813
EM	<i>Eigne Meditationen über Elementarphilosophie</i> 1793
ErE	<i>Erste Einleitung in die Wissenschaftslehre</i> 1797
FG	<i>J.G. Fichte im Gespräch</i> , ed. by E. Fuchs, Frommann-Holzboog, Stuttgart-Bad Cannstatt 1978-2012
FNL	<i>Friedrich Nicolai's Leben und sonderbare Meinungen</i> 1801



Revista de estud(i)os sobre Fichte

Rivista di studi su Fichte

FzR	<i>J.G. Fichte in zeitgenössischen Rezensionen</i> , ed. by E. Fuchs, W.G. Jacobs, and W. Schieche, Stuttgart-Bad Cannstatt, Frommann-Holzboog 1995
GB	<i>Über Geist und Buchstab in der Philosophie</i> 1800
GdgZ	<i>Die Grundzüge des gegenwärtigen Zeitalters</i> 1806
GHS	<i>Der geschlossene Handelsstaat</i> 1800
GNR	<i>Grundlage des Naturrechts</i> 1796/97
GrWL	<i>Grundriß des Eigenthümlichen der Wissenschaftslehre</i> 1795
GuG	<i>Ueber den Grund unseres Glaubens</i> 1798
GWL	<i>Grundlage der gesamten Wissenschaftslehre</i> 1794/95
IOP	<i>Institutiones omnis philosophiae</i> 1805
NDWL	<i>J.G. Fichte, Neue Darstellung der Wissenssenschaftslehre oder die sogenannte Wissenschaftslehre nova methodo (1796-1799)</i> , ed by M.M. Malimpensa and I. Radrizzani, Stuttgart-Bad Cannstatt, Frommann-Holzboog 2025
PGD	<i>Privatissimum für G.D.</i> 1803
Principien	<i>Die Principien der Gottes-, Sitten- und Rechtslehre</i> 1805
PrPh	<i>Practische Philosophie</i> 1793
RdD	<i>Die Republik der Deutschen</i> 1807
Reden	<i>Reden an die deutsche Nation</i> 1808
RL-1812	<i>Rechtslehre</i> 1812
SB	<i>Sonnenklarer Bericht</i> 1801
SL	<i>Das System der Sittenlehre</i> 1798
SL-1812	<i>Sittenlehre</i> 1812



Revista de estud(i)os sobre Fichte

Rivista di studi su Fichte

- StA–1 J.G. Fichte, *Die späten wissenschaftlichen Vorlesungen I. 1809-1811*, ed. by H.G. von Manz, E. Fuchs, R. Lauth and I. Radrizzani, Frommann-Holzboog, Stuttgart-Bad Cannstatt 2000
- StA–2 J.G. Fichte, *Die späten wissenschaftlichen Vorlesungen II. 1811*, ed. by H. G. von Manz, E. Fuchs, R. Lauth and I. Radrizzani. Frommann-Holzboog, Stuttgart-Bad Cannstatt, 2003
- StA–3: J.G. Fichte, *Die späten wissenschaftlichen Vorlesungen III. 1811-1812*, ed. by H. G. von Manz, I. Radrizzani, M. Siegel, with cooperation of E. Fuchs. Frommann-Holzboog, Stuttgart-Bad Cannstatt, 2012
- StA–4: J.G. Fichte, *Die späten wissenschaftlichen Vorlesungen IV. 1812*, ed. by H. G. von Manz und I. Radrizzani, with cooperation of E. Fuchs. Frommann-Holzboog, Stuttgart-Bad Cannstatt, 2019
- StaF *Ueber die einzig mögliche Störung der akademischen Freiheit* 1810
- StL *Die Staatslehre, oder über das Verhältnis des Urstaates zum Vernunftreiche* 1813
- SUS *Von der Sprachfähigkeit und dem Ursprung der Sprache* 1795
- SW J.G. Fichte, *Sämtliche Werke*, ed by I.H. Fichte, Veit, Berlin 1845-1846
- TdB-1810 *Die Thatsachen des Bewußtseins* 1810
- TdB-1813 *Die Thatsachen des Bewußtseins* 1813
- TL I *Transzendente Logik April bis August 1812*
- TL II *Transzendente Logik Oktober bis Dezember 1812*
- UI *Ultima Inquirenda. J. G. Fichtes letzte Bearbeitungen der Wissenschaftslehre 1813/1814*, ed by R. Lauth, Frommann-Holzboog, Stuttgart-Bad Cannstatt 2001
- UM *Ueber Macchiavelli* 1807
- VCO *Versuch einer Critik aller Offenbarung* 1793
- VnD *Versuch einer neuen Darstellung der Wissenschaftslehre* 1797/98



Revista de estud(i)os sobre Fichte

Rivista di studi su Fichte

WdG	<i>Über das Wesen des Gelehrten, und seine Erscheinungen im Gebiete der Freiheit</i> 1806
WL	<i>Wissenschaftslehre</i>
WL-1801/02	<i>Wissenschaftslehre 1801/02</i>
WL-1804-I	<i>Vorlesung der Wissenschaftslehre im Winter 1804</i>
WL-1804-II	<i>Die Wissenschaftslehre (Zweiter Kurs) 1804</i>
WL-1804-III	<i>3ter Cours der Wissenschaftslehre 1804</i>
WL-1805	<i>4ter Vortrag der Wissenschaftslehre 1805</i>
WL-1807	<i>Wissenschaftslehre Königsberg 1807</i>
WL-1810	<i>Wissenschaftslehre 1810</i>
WL-1811	<i>Wissenschaftslehre 1811</i>
WL-1812	<i>Wissenschaftslehre 1812</i>
WL-1813	<i>Wissenschaftslehre 1813</i>
WL-1814	<i>Wissenschaftslehre 1814</i>
WLnM-H	<i>Wissenschaftslehre nova methodo, Hallesche Nachschrift</i>
WLnM-K	<i>Wissenschaftslehre nova methodo 1798/1799, Nachschrift K.C.F. Krause</i>
WLU	<i>Wissenschaftslehre in ihrem allgemeinen Umriss 1810</i>
WPh-1811	<i>Über das Wesen der Philosophie 1811</i>
ZdDF	<i>Zurückforderung der Denkfreiheit 1793</i>
ZV	<i>Züricher Vorlesungen über den Begriff der Wissenschaftslehre 1794</i>
ZwE	<i>Zweite Einleitung in die Wissenschaftslehre 1797</i>